



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Da Terapia De Suplementação Alimentar Na Primeira Infância E Fatores Associados

Autores: AMANDA DE PAULA PESSÔA PAULA BOTELHO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)), AMANDA MARIA RODRIGUES CAMPELO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)), KAREN SOARES MENDES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)), MARIA EDUARDA CORRÊA FELIX (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)), MARIA CLARA DE SOUZA VIEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)), CAMILA NUNES GUERRA (INSTITUTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA (IPREDE))

Resumo: Introdução. A suplementação alimentar configura uma alternativa para manutenção e otimização do estado nutricional na Primeira Infância, de forma a contrapor agravos e a garantir adequados crescimento e desenvolvimento. Objetivo. Descrever as características clínicas e antropométricas de crianças de 0 a 6 anos em uso de suplementação alimentar. Metodologia. Estudo transversal, retrospectivo, descritivo e analítico de 45 pacientes em uso de suplementação alimentar por, pelo menos, 6 meses, atendidos em ambulatório de Pediatria na cidade de Fortaleza, Ceará. Os escores Z para análise foram calculados através dos softwares WHO Anthro e WHO AnthroPlus e os dados compilados em planilha do Microsoft Excel 2016. Resultados. Amostra formada por 22 pacientes do sexo masculino e 23 do sexo feminino. 35,5 foram recém-nascidos prematuros e 48,9 apresentaram baixo peso ao nascer. Somente 22,2 dos pacientes receberam aleitamento exclusivo por 6 meses, 71,1 foram desmamados do seio materno antes de 4 meses e 35,6 receberam leite de vaca ainda no primeiro ano de vida. 37,8 das crianças iniciaram suplementação com magreza grave e 57,7 com baixa estatura grave. Após 6 meses de suplementação, 45,7 das crianças tiveram incremento de 0,5 desvio-padrão (DP) no peso-para-idade (P/I) e 40 tiveram incremento de 0,5 DP na altura-para-idade (A/I). Após 12 meses, 64 das crianças apresentaram aumento de 0,5 DP e 36 de 1 DP no P/I, enquanto 52 delas mostraram incremento de 0,5 DP e 16 de 1 DP na A/I. Dentre as características clínicas presentes nos pacientes com maior resposta à suplementação, destacam-se sexo masculino, nascimento a termo, peso ao nascer acima de 2500g e introdução do leite de vaca após 12 meses de vida. Conclusão. A suplementação alimentar na infância é eficaz na mudança de parâmetros antropométricos, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento infantil. Os fatores associados à sua resposta clínica necessitam ser melhor estudados.